

N.º 29.

# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

---

QUARTA FEIRA 21 DE DEZEMBRO.

---

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant.*

HORAT.

*Londres 3 de Outubro.*

**T**EMOS recebido quantidade de Gazetas *Holandezas*, cujos extractos serão lidos com interesse. *Bonaparte* não tinha ainda sahido de *Pariz* no dia 20 do mez passado; mas estava-se preparando para partir, e obteve a sua nova conscripção com tal facilidade que bem dá a mostrar o vil caracter do Senado. Nada pode ser mais detestavel que a linguagem de submissão que falla. Elle apoiará com prazer qualquer arbitrio, que a prudencia, e ambição de *Bonaparte* se determinar a seguir; e alegremente sacrificará o sangue dos seus concidadãos á sua imperial vontade. Estas, para fallarmos claro, são as expressões de que o Senado usa, as quaes directamente se encaminhão á guerra com a *Austria*; porque diz que os 80000 homens da conscripção do anno de 1810 não devem ser apresentados antes do 1.º de Janeiro, menos se acaso outra Potencia tiver guerra com *França*.

*5 de Outubro.*

*Bonaparte* recebe esplendidamente as suas tropas, que passão por *Pariz*, animando-as, como supponho, para emprender com gosto os arriscados serviços a que as destina. Tem lhes dado jantares, e funções em *Tivoli*, e as tem condecorado com coroas de ouro para recompensar seus passados trabalhos, e dar-lhes animo para futuros esforços *pela sua gloria, e felicidade do povo Francez*. Tudo isto he politico; mas tanta bondade mostra que indubitavelmente exige das Tropas mais do que ellas lhe quererão conceder. As tropas *Francezas* aquarteladas em *Erfurth* forão retiradas desta Cidade provavelmente para persuadir ao Público que não se usará de coacção alguma para com o Imperador *Alexandre* para lhe extorquir o seu consentimento ás proposições, que *Bonaparte* lhe ha de fazer na sua proxima entrevista. Attendão os nossos leitores com bastante reflexão ao seguinte paragrafo da arenga do Senador *Lacepede*.  
„ Que comparação tem com os recursos da *França*, os de huma Potencia, que gasta  
„ em hum anno as rendas de alguns annos, e que dissipando os seus capitães mais  
„ preciosos, apenas paga áquelles soldados, que o paiz allistou com difficuldade, com

„ huma moeda imaginaria, cujo valor ideal decresce de dia em dia, em quanto a fe-  
 „ licidade do Estado, as riquezas dos particulares, e o que ainda he peior, a boa fé  
 „ de todos são arrastadas para hum abysmo? „ O Governo de que aqui se falla não  
 he o de *Inglaterra*; mas o de *Austria*, e huma nova prova disto he o ciuime com  
 que a *França* vio os ultimos armamentos deste paiz. A moeda imaginaria parece re-  
 ferir-se claramente á moeda baixa, que agora circula pelos Estados Imperiaes, que em  
 concurrencia com a dos paizes adjacentes, perde mais de 30 por cento. Tambem na  
 arenga do Senado ao Imperador ha huma expressão notavel, que he a seguinte: „ V. M.  
 „ deseja realizar a vontade do mais illustre dos seus predecessores, e particularmente  
 „ daquelle, que a *França* mais amou, que he estender o seu poder para diminuir as  
 „ misérias da guerra, etc. „ Eis-aqui evidentemente designado o plano de huma mo-  
 narchia universal, que era a especulação que tinha tanto a peito *Henrique IV.*, e  
 o seu Ministro o Duque de *Sully*. Mas ah que contraste he o que apresenta o caracter  
 de hum Monarcha sabio e benigno, que primeiro inventou este projecto, com o de hum  
 Tyranno ambicioso e cruel, que agora se esforça para o pôr em execução? Quão  
 oppostos erão os seus intentos, e quão differentes os meios empregados para o ef-  
 fectuar. Attendamos tambem á passagem seguinte da falla de *Mazarinedo* aos *Bis-*  
*cainhos*. „ Elle lhes diz, que seu Amo *José Bonaparte* lhe mandou certificar-lhes que  
 „ no caso de elles desapprovarem a insurreição da Cidade de *Bilbão*, S. M. se esque-  
 „ ceria das faltas, e erros dos insurgentes, e que só castigaria os cabeças, e come-  
 „ çadores do levantamento, a cujo respeito a Lei se deve executar. „ Eis-aqui palpa-  
 velmente declarado que os Hespanhoes serão tratados como rebeldes.

6 de Outubro.

Recebêrão-se hontem Officios do Cavalleiro *Diogo Saumarez*, e de *Mr. Thornton*,  
 que trouxe o Capitão de Mar e Guerra *Martin*, commandante do *Implacable*,  
 que tanto se distinguio na ultima acção com a Esquadra *Russa*. Ainda não  
 transpirou a substancia destes Officios; mas em razão de estar *Mr. Thornton* á bor-  
 do da Náo do Almirante julgão alguns que se trata de huma negociação para o ren-  
 pimento da Esquadra *Russa*. (*Lloyd's Evening Post*.)

Rio de Janeiro 21 de Dezembro.

Continuação da Relação dos Despachos publicados no *Faustissimo Dia*  
 17 de Dezembro de 1808.

Regimento de Artilharia.

- 2.º Tenente da segunda Companhia, vago pelo acesso de *Francisco Correia de Castro*, *João Carlos Pessoa de Andrade*, 2.º Tenente aggregado.  
 Capitão da terceira Companhia, vaga, *Francisco Carlos de Moraes*, 1.º Tenente da mesma Companhia.  
 1.º Tenente da mesma Companhia, vago pelo acesso de *Francisco Carlos de Moraes*, *Francisco Salazar Moscozo*, 2.º Tenente aggregado.  
 2.º Tenente da mesma Companhia, vago pelo acesso de *Feliciano José da Silva*, *José Maria Guedes de Quinhônes*, 2.º Tenente aggregado.

Capitão da quarta Companhia, vaga, *José Custodio de Almeida Bessa*, 1.º Tenente da Companhia de Pontuneiros.

1.º Tenente da mesma Companhia, vago pelo novo destino de *José Lopes da Costa*, *José dos Santos e Oliveira*, 2.º Tenente.

2.º Tenente da mesma Companhia, vago pelo differente destino de *João Vieira da Silva*, *João Guedes de Quinhões*, 2.º Tenente aggregado.

Capitão da quinta Companhia, vaga, *Francisco José de Araujo*, 1.º Tenente da mesma Companhia.

1.º Tenente da mesma Companhia, vago pelo accesso de *Francisco José de Araujo*, *Feleciano José da Silva*, 2.º Tenente da terceira Companhia.

2.º Tenente da mesma Companhia, vago pelo differente destino de *Ignacio da Cruz Falcão*, *João Paulo dos Santos*, Sargento da primeira Companhia.

Capitão da sexta Companhia, vaga, *Miguel de Oliveira Paes*, 1.º Tenente da mesma Companhia.

1.º Tenente da mesma Companhia, vago, pelo accesso de *Miguel de Oliveira Paes*, *Francisco Correia de Castro*, 2.º Tenente da segunda Companhia.

2.º Tenente da mesma Companhia, vago pelo accesso de *José dos Santos de Oliveira*, *Custodio José de S. Paio*, Cadete.

Capitão da setima Companhia, vaga, *José Caetano Pereira da Silveira*, 1.º Tenente de Mineiros.

1.º Tenente da mesma Companhia, vago, *Manoel Luiz da Silva Amaral*, 2.º Tenente de Pontuneiros.

2.º Tenente da mesma Companhia, vago pelo accesso de *Luiz Manoel da Silva Kriga*, *José de Vasconcellos Menezes*, Cadete.

2.º Tenente aggregado para entrar na primeira vaga, *José de Aquino Guimarães e Freitas*, Cadete da Companhia de Mineiros.

Ajudante da Arma da Artilharia com a graduação de Capitão, *Antonio Ozorio*, 1.º Tenente graduado.

Ajudante do Detalhe do Regimento, *Alexandre Joaquim Granpre*, 2.º Tenente de Mineiros.

Capitão, continuando no mesmo exercicio, *Francisco do Rego Campos*, Secretario.

#### *Regimento de Cavallaria.*

Tenente Coronel, vago, *Pedro Nolasco Pereira da Cunha*, Tenente Coronel com exercicio de Sargento Mór.

Tenente Coronel aggregado, *O Marquez de Torres Novas*, Capitão da primeira Companhia graduado em Sargento Mór.

Sargento Mór, vago pelo accesso de *Pedro Nolasco Pereira da Cunha*, *Bernardo Antonio Moreira*, Capitão da segunda Companhia graduado em Sargento Mór.

Sargento Mór aggregado, *O Conde de Pombeiro*, Capitão da terceira Companhia graduado em Sargento Mór.

Capitão da primeira Companhia, vaga pelo accesso do *Marquez de Torres Novas*, *Carlos Francisco Forman*, Capitão aggregado.

Capitão da segunda Companhia, vago pelo accesso de *Bernardo Antonio Moreira*, *Francisco Maria Gordilho*, Capitão aggregado.

Capitão da Terceira Companhia, vago pelo accesso do *Conde Pombeiro*, *Diogo Joaquim de Souza Galvão*, Capitão aggregado.

Capitão da quarta Companhia, vago, José Jacinto Pereira, Capitão aggregado.  
 Capitão aggregado, Theodoro Jozé da Silva Gama, Tenente aggregado.  
 Alferes da sétima Companhia, vago, Ignacio do Nascimento Branco, Alferes aggregado.

*Continuação da Relação das Pessoas, que tem concorrido para socorro dos Vassallos de S. A. R. residentes em Portugal desde 26 de Outubro até o ultimo de Novembro.*

Joaquim de Macedo Vasconcellos.	1000000
Manoel José de Souza.	380400
José Antonio de Miranda.	80000
Antonio Vital d' Oliveira.	40000
Francisco d' Assis Mesquita.	200000
Antonio José Henriques.	120800
<i>Continuar-se-ha.</i>	

No penultimo Numero Extraordinario desta Gazeta se annunciou a Celebração do Nome de S. M. A Rainha Nossa Senhora no dia 19 do corrente, quando havia sido no antecedente; em que por esta occasião concorrerão á Corte na fórma do costume o Corpo Diplomático, e as principaes Pessoas de todas as Classes. A Festividade do dia 19 foi o principio daquellas com que O Principe Regente Nosso Senhor Mandou celebrar a feliz Restauração da Capital, e de todo o Reino de Portugal, e que continuão até hoje; querendo S. A. R. mostrar assim o gosto, que lhe deo tão feliz successo, e que tanto a Nação Portugueza mereceo pela sua constante, nobre, e exemplar Fidelidade ao Seu Augusto, e Incomparavel Soberano.

Na mesma Gazeta, no Artigo dos Grans Cruzes da Nova Ordem da Torre e da Espada, lê-se:

Lord Strangford.	} Honorarios.
Sir Sidney Smith.	

### A N N U N C I O.

Valentim Chaplin e Companhia fazem Leilão no dia Sabado 24 do corrente mez de Dezembro, de Baetões, e Baetas, vindas de Liverpool no Navio Inglez Paris, Capitão Joseph French Boswele. Tambem Irlandas de Algodão, vindo de Londres no Navio Inglez Lady Nelson, Capitão Uade, por conta de quem pertencer.

Percisa-se huma mulher para huma Senhora Ingleza que saiba bem lavar, engomar, e cozer, pagando-se-lhe hum tanto por mez, no caso que appareça de-rija-se a casa do Coronel Manoel Luiz, morador na Praia de Dom Manoel.

RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSÃO REGIA. 1808.